

# UTE GNA | Geração de Energia S.A.

**Informações financeiras intermediárias  
condensadas em 30 de junho de 2024 e 31 de  
dezembro de 2024 e Períodos de seis e três  
meses de 2024 e 2023**

# Conteúdo

<b>Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas</b>	<b>3</b>
<b>Balancos patrimoniais condensados</b>	<b>5</b>
<b>Demonstrações condensadas dos resultados</b>	<b>7</b>
<b>Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa</b>	<b>10</b>
<b>Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas</b>	<b>12</b>



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações financeiras intermediárias condensadas

Aos Acionistas e Diretores da  
**UTE GNA I Geração de Energia S.A**  
Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias condensadas da UTE GNA I Geração de Energia S.A (“Companhia”), em 30 de junho de 2024, que compreendem o balanço patrimonial condensado, em 30 de junho de 2024 e as respectivas informações condensadas do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, e as notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias condensadas de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias condensadas, com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). A revisão de informações financeiras intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e, conseqüentemente, não nos permite obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



### **Conclusão**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias condensadas, em 30 de junho de 2024, não estão elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e a IAS 34 – Interim Financial Reporting.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda  
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Juliana Ribeiro de Oliveira'.

Juliana Ribeiro de Oliveira  
Contadora CRC RJ-095335/O-0

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balancos patrimoniais condensados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativo</b>			
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	322.119	186.580
Depósitos bancários vinculados	5	97	85.229
Clientes	7	151.594	202.901
Contas a receber - partes relacionadas	6	8.265	14.734
Estoques	8	123.501	70.981
Adiantamentos		4.844	5.209
Despesas antecipadas		19.151	37.377
Impostos a recuperar	9	7.420	5.042
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	9	16	16
Instrumentos financeiros derivativos	24	4.368	-
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>641.375</b>	<b>608.069</b>
<b>Não circulante</b>			
Despesas antecipadas		40	276
Impostos a recuperar	9	3	3
Impostos diferidos	10	559.089	587.316
Instrumentos financeiros derivativos	24	2.014	-
Depósitos bancários vinculados	5	10.929	11.654
Imobilizado	11	4.260.471	4.346.296
Intangível		28.146	28.738
Direito de uso	12	287.796	295.199
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>5.148.488</b>	<b>5.269.482</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>5.789.863</b>	<b>5.877.551</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Balanços patrimoniais condensados em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	30/06/2024	31/12/2023
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Fornecedores	13	80.989	99.276
Salários e encargos a pagar		7.365	12.441
Contas a pagar - partes relacionadas	6	123.275	144.046
Empréstimos e financiamentos	16	568.685	380.551
Impostos e contribuições a recolher	14	9.817	31.891
Encargos setoriais e benefícios tributários	15	39.945	38.095
Instrumentos financeiros derivativos	24	475	16.951
Passivos de arrendamento	12	62.002	93.504
Outras Contas a Pagar		80	80
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>892.633</b>	<b>816.835</b>
<b>Não circulante</b>			
Fornecedores	13	-	39.725
Contas a pagar - partes relacionadas	6	670.142	506.257
Mútuo - partes relacionadas	6	228.299	217.133
Empréstimos e financiamentos	16	3.056.482	3.042.528
Instrumentos financeiros derivativos	24	-	2.403
Salários e encargos a pagar		2.505	1.670
Provisão para contingências	17	321	279
Impostos diferidos	10	-	18.003
Passivos de arrendamento	12	635.990	552.559
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.593.739</b>	<b>4.380.557</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Capital social	18	1.007.002	1.007.002
Reservas de capital		1.007.002	1.007.002
Outros resultados abrangentes		3.259	(12.219)
Prejuízos acumulados		(1.713.772)	(1.321.626)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>303.491</b>	<b>680.159</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.789.863</b>	<b>5.877.551</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações condensadas dos resultados

Período de seis e três meses findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Período de seis meses findo em 30/06/2024	Período de seis meses findo em 30/06/2023	Período de três meses findo em 30/06/2024	Período de três meses findo em 30/06/2023
Receita líquida	19	483.015	460.622	240.264	230.981
Custo de bens e/ou serviços	20	(369.004)	(407.036)	(186.951)	(224.140)
<b>Resultado bruto</b>		<b>114.011</b>	<b>53.586</b>	<b>53.313</b>	<b>6.841</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Despesas gerais e administrativas	21	(48.154)	(22.754)	(40.440)	(15.389)
Redução ao valor realizável líquido dos estoques e outras perdas	4 e 8	(84)	(25)	(73)	(25)
Outras receitas	22	4.031	8	4.023	1
Outras despesas	22	(1)	(101.645)	(1)	(101.640)
<b>Resultado antes do resultado financeiro</b>		<b>69.803</b>	<b>(70.830)</b>	<b>16.822</b>	<b>(110.212)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	23				
Receitas financeiras		12.757	81.838	7.018	49.381
Despesas financeiras		(476.225)	(365.860)	(271.343)	(171.609)
<b>Resultado financeiro líquido</b>		<b>(463.468)</b>	<b>(284.022)</b>	<b>(264.325)</b>	<b>(122.228)</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>(393.665)</b>	<b>(354.852)</b>	<b>(247.503)</b>	<b>(232.440)</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10	1.519	85.388	(12.811)	44.111
<b>Prejuízo líquido do período</b>		<b>(392.146)</b>	<b>(269.464)</b>	<b>(260.314)</b>	<b>(188.329)</b>
<b>Resultado por ação</b>					
Prejuízo por ação ordinária - básico e diluído em R\$		(0,19471)	(0,13380)	(0,12925)	(0,08998)

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações condensadas dos resultados abrangentes

Período de seis e três meses findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Período de seis meses findo em 30/06/2024	Período de seis meses findo em 30/06/2023	Período de três meses findo em 30/06/2024	Período de três meses findo em 30/06/2023
<b>Prejuízo líquido do período</b>	<b>(392.146)</b>	<b>(269.464)</b>	<b>(260.314)</b>	<b>(188.329)</b>
<b>Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado</b>				
Ganhos e perdas em operações hedge	23.451	(17.963)	10.068	(1.104)
Imposto de renda e contribuição social sobre outros resultados abrangentes	(7.973)	5.211	(1.679)	1.093
Outros	-	49	-	-
<b>Total do prejuízo abrangente do período</b>	<b>(376.668)</b>	<b>(282.167)</b>	<b>(251.925)</b>	<b>(188.340)</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas



# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações condensadas das mutações do patrimônio líquido

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Reserva de Capital		Outros resultados abrangentes		
	Capital social	Ágio na emissão de ações	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>925.802</b>	<b>925.802</b>	<b>(1.865)</b>	<b>(861.951)</b>	<b>987.788</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(269.464)	(269.464)
Aumento de capital	81.200	-	-	-	81.200
Aumento de reserva de capital	-	81.200	-	-	81.200
Perdas operações hedge	-	-	(12.703)	-	(12.703)
<b>Saldo em 30 de junho 2023</b>	<b>1.007.002</b>	<b>1.007.002</b>	<b>(14.568)</b>	<b>(1.131.415)</b>	<b>868.021</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>1.007.002</b>	<b>1.007.002</b>	<b>(12.219)</b>	<b>(1.321.626)</b>	<b>680.159</b>
Prejuízo líquido do período	-	-	-	(392.146)	(392.146)
Ganhos operações hedge	-	-	15.478	-	15.478
<b>Saldo em 30 de junho 2024</b>	<b>1.007.002</b>	<b>1.007.002</b>	<b>3.259</b>	<b>(1.713.772)</b>	<b>303.491</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

# UTE GNA I Geração de Energia S.A.

## Demonstrações condensadas dos fluxos de caixa

Período de seis meses findo em 30 de junho de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo antes dos impostos	(393.665)	(354.852)
<b>Itens de resultado que não afetam o caixa:</b>		
Depreciação e amortização	116.068	114.711
Baixa do imobilizado	1	5
Baixa de contas a receber - partes relacionadas	-	101.640
Diferimento de seguro	13.528	24.070
Provisão de custos – contrato subordinado	87.357	71.017
Provisão de gastos judiciais – arbitragem BPGM	27.689	-
Provisão de contingências	42	-
Redução ao valor realizável líquido das outras perdas	84	25
Encargos setoriais e benefícios tributários - provisão	5.700	5.960
Variação monetária e cambial	79.165	(8.168)
Juros sobre mútuo	11.166	12.305
Juros sobre contrato - subordinado	3.109	2.926
Inefetividade – hedge	(885)	4
Juros sobre passivo de arrendamento	41.797	47.629
Variação cambial sobre passivo de arrendamento	72.943	(42.932)
Juros apropriados sobre empréstimos bancários	219.375	237.277
Encargos financeiros / Fee apropriados	10.866	10.568
Ganho/Perda hedge	12.489	10.837
Custo de transação	20.817	21.369
<b>Resultado líquido ajustado</b>	<b><u>327.646</u></b>	<b><u>254.391</u></b>
<b>(Aumento) redução de ativos e aumento (redução) de passivos:</b>		
Impostos a recuperar	(2.378)	(2.428)
Despesas antecipadas	10.613	(1.401)
Clientes	51.307	5.588
Estoques	(52.520)	52.020
Adiantamentos	365	3.359
Outros valores a receber	-	31.681
Contas a receber - partes relacionadas	6.469	35.335
Fornecedores	(71.223)	(64.937)
Contas a pagar - partes relacionadas	(39.629)	(38.534)
Impostos e contribuições a recolher	(25.844)	6.241
Encargos setoriais e benefícios tributários	(3.850)	(3.287)
Liquidação de operações de hedge - custo	(12.489)	(10.837)
Salários e encargos a pagar	(4.241)	(3.150)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b><u>184.226</u></b>	<b><u>264.041</u></b>
<b>Fluxo de caixa nas atividades de investimentos</b>		
Aquisição de bens do imobilizado	(21.941)	(4.150)
Aquisição de bens do intangível	(326)	(220)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<b><u>(22.267)</u></b>	<b><u>(4.370)</u></b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Aumento de capital por acionista	-	81.200
Aumento de reserva de capital por acionista	-	81.200
Recursos provenientes de novos empréstimos	150.000	-
Pagamento passivo de arrendamento	(62.913)	(64.536)
Pagamento de principal de empréstimos	(57.541)	(43.055)
Pagamento de juros de empréstimos	(125.670)	(54.926)
Pagamento de encargos financeiros	(15.759)	(10.527)
Depósito bancário vinculado	85.463	(49.133)
<b>Caixa líquido usado nas atividades de financiamento</b>	<b><u>(26.420)</u></b>	<b><u>(59.777)</u></b>
<b>Aumento do caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>135.539</u></b>	<b><u>199.894</u></b>
No início do período	186.580	93.592
No fim do período	322.119	296.907
Efeito de variação cambial em caixa e equivalente de caixa	-	(3.421)
<b>Aumento do caixa e equivalente de caixa</b>	<b><u>135.539</u></b>	<b><u>199.894</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das informações financeiras intermediárias condensadas.

## **Notas explicativas às informações financeiras intermediárias condensadas**

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### **1 Contexto operacional**

A UTE GNA I Geração de Energia S.A. (“UTE GNA I” ou “Companhia”) com sede em São João da Barra, no estado do Rio de Janeiro, foi constituída em 17 de setembro de 2015 e em 20 de outubro de 2017 foi efetuada a transformação do tipo jurídico da Sociedade que, passou de sociedade empresarial limitada para sociedade por ações de capital fechado. Tem como objeto societário estudar, planejar, projetar, construir, operar, manter e explorar sistemas de geração de energia elétrica que lhe venham a ser concedidos ou autorizados por qualquer título de direito; comercializar energia elétrica; atividades associadas ao serviço de energia elétrica, podendo administrar sistemas de geração e transmissão de energia; construir, manter, operar e explorar terminais de gás natural liquefeito (GNL) e dutos de gás natural; transportar gases e líquidos por dutos de transporte e de transferência e participar em outras sociedades, bem como representar sociedades nacionais e estrangeiras. Em 28 de janeiro de 2021 passou a ter como acionistas de controle em conjunto as empresas: Gás Natural Açú Infraestrutura S.A. (“GNA Infra”), Siemens Participações Ltda (“Siemens”) e SPIC Brasil Energia Participações S.A. (“SPIC”), subsidiária da State Power Investment Corporation da China.

A UTE GNA I opera (i) uma usina termelétrica de ciclo combinado a gás de cerca de 1.338 MW que atenderá às obrigações contratuais da UTE Novo Tempo derivadas de seus contratos de comercialização de energia; (ii) um terminal de regaseificação de GNL (“Terminal de Regaseificação”), o qual disponibilizará capacidade para importar gás natural para o Projeto GNA I, para futuras usinas de energia, e para outros projetos potenciais na área Industrial do Porto do Açú. A Companhia faz parte do desenvolvimento do chamado “Açú Gás Hub”, localizado estrategicamente no nordeste do estado do Rio de Janeiro, que pretende oferecer uma solução logística eficiente para a comercialização e o consumo de gás natural e seus produtos.

A usina termelétrica UTE GNA I, em conjunto com o Terminal de Regaseificação de GNL e a Linha de Transmissão 345 kV, entraram em operação comercial, com as devidas autorizações regulatórias, em 16 de setembro de 2021.

A UTE GNA I encontrava-se em discussão com a BP Gas Marketing (“bpGM”) – parte do grupo econômico BP, seu fornecedor de gás natural liquefeito, acerca da interpretação do mecanismo de precificação do LNG Sale and Purchase Agreement, celebrado por e entre a bpGM e a Companhia, em 17 de novembro de 2017. A Companhia cumpriu todas as obrigações previstas nos contratos celebrados com a bpGM. Nesse espírito, a Companhia pagou, em 07 de março de 2022 e 11 de março de 2022, os valores em discussão para a bpGM, reservando-se ao direito de ser reembolsada de qualquer pagamento em valor superior ao devido, incluindo juros.

No dia 29 de julho de 2022 a Companhia propôs procedimento arbitral contra a bpGM com o objetivo de discutir os valores cobrados pela bpGM e pagos provisoriamente pela UTE GNA I em relação a certas cargas de GNL utilizadas em atendimento às notificações de despacho do Operador Nacional do Sistema (“ONS”), no âmbito do LNG Sale and Purchase Agreement (“LNG SPA”) e do Short Term LNG Sale and Purchase Agreement (“Short Term LNG SPA”), ambos celebrados entre bpGM e a UTE GNA I. Em 01 de março de 2023 a UTE GNA I apresentou suas alegações iniciais ao Tribunal Arbitral. Em 14 de junho de 2023 a bpGM apresentou sua defesa. Em 01 de dezembro de 2023 a UTE GNA I apresentou sua réplica. Em 26 de janeiro de 2024 a bpGM apresentou sua tréplica. Foi realizada audiência entre o tribunal e as partes entre os dias 04 e 08 de março de 2024. No dia 28 de março de 2024 as partes apresentaram as alegações finais. Conforme mencionado na nota 27 de eventos subsequentes, em 25 de julho de 2024 saiu o resultado da arbitragem.

A Companhia informa que a propositura do procedimento arbitral não resultará em impacto nas operações do projeto, ou na continuidade do fornecimento de GNL nos termos do LNG SPA.

**a. Continuidade operacional**

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base na continuidade operacional, o que pressupõe que a Companhia obterá recursos financeiros suficientes para gerar fluxo de caixa futuro.

No exercício de 2022, em decorrência de eventos não recorrentes, foi apurado o índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida (“ICSD”) abaixo do limite estabelecido em contrato no montante de 1,10 vezes. Tal situação foi devidamente tratada pela administração através de um aporte adicional de capital por parte dos acionistas em montante equivalente à sua participação acionária na Companhia, incrementando o Capital Social na data de 20 de abril de 2023, pelo valor de R\$ 162.400, conforme mencionado na nota 18 patrimônio líquido.

Em 21 de junho de 2023, o montante de dívida correspondente a um período de realização superior a 12 meses foi devidamente reclassificado para o passivo não circulante, como resultado do aporte de capital dos acionistas para cura do covenants, conforme mencionado acima.

A Companhia auferiu prejuízo líquido no montante de R\$ 392.146 para o período findo em 30 de junho de 2024 (e prejuízo líquido de R\$ 269.464 em 30 de junho de 2023), e nessa data, o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 251.258 (o passivo circulante excede o ativo circulante em R\$ 208.766 em 31 de dezembro de 2023).

Em 31 de maio de 2024 ocorreu o início do comissionamento de UTE GNA II, fato que permitirá um compartilhamento de custos de UTE GNA I com significativa melhora da margem operacional da Companhia. Além disto, a margem operacional é positivamente impactada anualmente pelo efeito combinado de receitas fixas indexadas ao IPCA, balanceada por custos fixos e despesas gerais evoluindo abaixo da inflação. Por fim, a amortização do saldo devedor da dívida confere um perfil decrescente de gastos com juros a cada exercício futuro.

Em 3 de janeiro de 2024, a companhia obteve um empréstimo de capital de giro no valor de BRL 150 milhões junto ao Banco ABC Brasil S.A. A operação, realizada na modalidade "Notas Comerciais Escriturais", possui prazo de 1 ano, custo de CDI + 2,25% e amortização única ("bullet") no vencimento. Os recursos serão destinados unicamente ao pagamento de cargas de gás.

A avaliação dos fluxos de caixa futuros demonstra que a Companhia terá geração de caixa gradativamente melhorada ao longo dos períodos, e suficiente para pagamentos das parcelas da dívida e de seus compromissos de curto e longo prazos. Portanto, a administração considera em sua melhor estimativa que o risco de ocorrência de quaisquer inadimplementos e consequente continuidade operacional estão mitigados.

## **2 Base de preparação**

### **a. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As Informações financeiras intermediárias condensadas foram elaboradas de acordo com o CPC21 (R1) – Demonstrações Intermediárias emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB.

As informações financeiras intermediárias condensadas devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2023, aprovadas em 26 de fevereiro de 2024, as quais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que incluem as disposições da Lei das Sociedades por Ações e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), conforme especificado acima.

A autorização para conclusão da preparação destas informações financeiras intermediárias condensadas pela Administração ocorreu em 01 de agosto de 2024.

### **b. Base de mensuração**

As informações financeiras intermediárias condensadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de instrumentos financeiros que foram mensurados pelo valor justo por meio do resultado e instrumentos financeiros a valor justos por outros resultados abrangentes.

### **c. Moeda funcional**

As informações financeiras intermediárias condensadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **3 Uso de estimativas e julgamentos**

Os julgamentos significativos feitos pela Administração na aplicação de das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa são os mesmos aplicados e evidenciados na nota 5 – uso de estimativas e julgamentos nas demonstrações financeiras no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

## 4 Caixa e equivalente de caixa

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e bancos (a)	11.294	123.223
<b>Aplicações financeiras</b>		
Aplicações financeiras (a)	310.939	63.387
	<u>322.233</u>	<u>186.610</u>
Provisão de perda esperada (b)	(114)	(30)
<b>Total</b>	<u>322.119</u>	<u>186.580</u>

- (a) O saldo de caixa e bancos em 30 de junho de 2024 é composto por conta corrente nos bancos Santander, Bradesco, Banco do Brasil, e Citibank. O saldo de equivalente de caixa está alocado em CDB do Citibank, seus valores podem ser prontamente conversíveis em caixa e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor.

O aumento de caixa e equivalentes de caixa se deve à obtenção de um empréstimo de capital de giro no valor de BRL 150 milhões junto ao Banco ABC Brasil.

- (b) As perdas financeiras estimadas foram calculadas com base nas taxas de perda de um estudo de Corporate Default publicado pela S&P em 30 de junho de 2024, referente a 15 anos de dados coletados pela mesma sobre o risco de default de empresas em cada nível de rating.

O caixa e equivalentes de caixa estão alocados em contrapartes bancárias e financeiras, que foram agrupados em 5 níveis, separados entre AAA e BB de acordo com seu rating na Fitch Rating, Moody's e Standard & Poor's. Conforme apresentado na tabela abaixo, as contrapartes em que a Companhia possui saldos em aberto em 30 de junho de 2024 são classificadas em AAA, com base na média de suas classificações.

A posição de perda estimada no caixa e equivalentes de caixa foi calculada com base na taxa de perda esperada de 12 meses e reflete os prazos de vencimento das exposições de risco.

*Em milhares de Reais*

Nível de Risco	Rating	Saldo Bruto	Taxa de perda (1)	Provisão de Perda
Nível 1	AAA	322.233	0,01%	(114)

- (1) Taxa de Perda considera o Global Corporate Average Default Rate para 1 ano divulgado pela S&P em 30/06/2024.

A movimentação da perda nos seis primeiros meses foram:

<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>(19)</b>
Adição	(25)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>(44)</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>(30)</b>
Adição	(84)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>(114)</b>

## 5 Depósitos bancários vinculados

	30/06/2024	31/12/2023
<b>Ativo circulante</b>		
Depósito para serviço da dívida	97	85.229
	<b>97</b>	<b>85.229</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Depósito NTN-B (a)	10.929	11.654
	<b>10.929</b>	<b>11.654</b>

- (a) Em maio de 2019, a GNA I cedeu fiduciariamente em garantia, em favor do BNDES, Títulos Públicos Federais 2.619 títulos (NTN-B 2035), com vencimento em 2035, que permanecerão disponíveis até o final das obrigações no contrato de financiamento. A quantidade de títulos não sofreu alteração desde a aquisição.

A movimentação em 30 de junho 2024 e 2023 do título foram:

	Títulos públicos federais (NTN-B 2035)	Depósito vinculado	Total
<b>Saldo em 1º janeiro de 2023</b>	<b>10.472</b>	<b>98.178</b>	<b>108.650</b>
Pagamento para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	(97.563)	(97.563)
Depósito para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	147.015	147.015
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(319)	-	(319)
Provisão de juros (nota 23 resultado financeiro)	1.462	-	1.462
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>11.615</b>	<b>147.630</b>	<b>159.245</b>
<b>Saldo em 1º janeiro de 2024</b>	<b>11.654</b>	<b>85.229</b>	<b>96.883</b>
Pagamento para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	(85.159)	(85.159)
Depósito para serviço da dívida (fluxo de caixa)	-	27	27
Recebimento de juros (fluxo de caixa)	(331)	-	(331)
Provisão de juros (nota 23 resultado financeiro)	(394)	-	(394)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>10.929</b>	<b>97</b>	<b>11.026</b>

## 6 Partes relacionadas

A Companhia adota as práticas de Governança Corporativa recomendadas e/ou exigidas pela legislação e regulamentação em vigor. O Acordo de Acionistas da Companhia estabelece diretrizes que visam assegurar que as transações entre a Companhia e suas partes relacionadas sejam realizadas no melhor interesse da GNA, com independência e transparência, de forma a prevenir situações de potencial conflito de interesses quando da realização de operações envolvendo partes relacionadas. Além disso, o Código de Conduta da GNA estabelece regras com o objetivo de prevenir situações de conflito de interesses envolvendo qualquer colaborador da Companhia, as quais são aplicáveis a todos os colaboradores e *stakeholders* da GNA.

Em conformidade com a Lei das Sociedades por Ações, os membros do Conselho de Administração da Companhia estão proibidos de deliberar sobre qualquer matéria ou de atuar em quaisquer operações ou negócios nos quais tenham interesses conflitantes com os da Companhia.

Os principais saldos de ativos e passivos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, relativos às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, são decorrentes de transações da Companhia com empresas sob controle comum, acionistas, membros da Administração e outras partes relacionadas, como segue:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo:</b>		
<b>Contas a receber - circulante</b>		
GNA Infra – Controlador em conjunto (a)	253	411
GNA HoldCo – Acionista indireto (a)	416	833
UTE GNA II – Sob controle comum (a)	2.202	2.483
Siemens Aktiengesellschaft – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (i)	5.394	8.312
BP Global – Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (j)	-	2.695
<b>Total do Ativo</b>	<b><u>8.265</u></b>	<b><u>14.734</u></b>
<b>Passivo:</b>		
<b>Contas a pagar</b>		
<b>Contas a pagar - transações - circulante</b>		
GNA HoldCo – Acionista indireto (a)	247	298
GNA Infra – Controlador em conjunto (a)	12	29
UTE GNA II – Sob controle comum (a)	26	205
Porto do Açú Operações S.A – Investida do acionista (b) e (f)	2	2.565
Siemens Aktiengesellschaft – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (c) e (i)	78.698	98.816
BP Global – Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d) e (l)	39.976	42.090
Reserva Ambiental Fazenda Caruara – Investida do acionista (e)	27	43
<b>Total</b>	<b><u>118.988</u></b>	<b><u>144.046</u></b>



**Contas a Pagar - Monthly Charge (SFA - Shared Facilities Agreement)**

UTE GNA II – Sob controle comum (k)	4.287	-
	<b>4.287</b>	<b>-</b>
<b>Total contas a pagar – circulante</b>	<b>95.586</b>	<b>144.046</b>

**Contas a pagar - transações - não circulante**

BP Global – Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (d)	64.378	56.067
<b>Total</b>	<b>64.378</b>	<b>56.067</b>

**Contas a pagar - contrato subordinado - não circulante**

Siemens Ltda – Parte do grupo econômico da Siemens Par, a qual é controlador em conjunto (h)	67.586	55.139
Siemens Energy – Acionista indireto (h)	26.497	18.649
BP Global – Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (h)	414.515	376.402
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (h)	97.166	-
	<b>605.764</b>	<b>450.190</b>
<b>Total contas a pagar – não circulante</b>	<b>670.142</b>	<b>506.257</b>

**Contas a pagar - mútuo - não circulante**

GNA Infra – Controlador em conjunto (m)	97.367	92.605
Siemens Participações – Controlador em conjunto (m)	55.575	52.857
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (m)	75.357	71.671
<b>Total</b>	<b>228.299</b>	<b>217.133</b>

**Resultado:**

<i>Custos sobre contrato subordinado</i>	<b>Período de seis meses findos em 30/06/2024</b>	<b>Período de seis meses findos em 30/06/2023</b>	<b>Período de três meses findos em 30/06/2024</b>	<b>Período de três meses findos em 30/06/2023</b>
BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (h)	(78.315)	(60.706)	(42.363)	(28.962)
Siemens Energy – Acionista indireto (h)	(9.043)	(10.311)	(7.848)	(4.984)
	<b>(87.358)</b>	<b>(71.017)</b>	<b>(50.211)</b>	<b>(33.946)</b>
<b>Gastos e reembolsos compartilhados</b>				
GNA HoldCo - Acionista indireto (a)	1.145	934	650	571
GNA Infra - Controlador em conjunto (a)	1.428	1.293	734	674
UTE GNA II - Sob controle comum (a)	13.596	12.830	6.856	6.535
BP Global – Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (l)	(27.689)	-	(27.689)	-
Prumo Logística S.A - Controladora do acionista indireto (a)	-	(6)	-	(6)
Porto do Açú Operações S.A – Investida do acionista (a)	-	22	-	22
Ferroport - Investida do acionista (a)	(21)	-	(21)	-
	<b>(11.541)</b>	<b>15.073</b>	<b>(19.470)</b>	<b>7.796</b>

**Outros resultados**

Siemens Energy – Acionista indireto (g)	-	(111.840)	-	(111.840)
UTE GNA II - Sob controle comum (k)	4.021	-	4.021	-
	<b>4.021</b>	<b>(111.840)</b>	<b>4.021</b>	<b>(111.840)</b>

**Despesas Financeiras - juros sobre mútuo**

GNA Infra - Controlador em conjunto (m)	(4.762)	(5.248)	(2.370)	(2.623)
Siemens - Controlador em conjunto (m)	(2.718)	(2.995)	(1.352)	(1.497)
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (m)	(3.686)	(4.062)	(1.834)	(2.030)
	<b>(11.166)</b>	<b>(12.305)</b>	<b>(5.556)</b>	<b>(6.150)</b>

**Receitas/Despesas Financeiras - variação cambial sobre contrato subordinado**

BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (h)	(56.870)	-	(51.231)	-
Siemens Energy – Acionista indireto (h)	(3.174)	-	(3.423)	-
SPIC Brasil – Controlador em conjunto (h)	(5.516)	-	(5.516)	-
	<b>(65.560)</b>	-	<b>(60.170)</b>	-

**Despesas Financeiras - juros sobre contrato subordinado**

BP Global - Controlada do acionista minoritário da acionista majoritária (h)	(2.890)	(2.818)	(1.493)	(1.396)
Siemens Energy – Acionista indireto (h)	(129)	-	(64)	-
Porto do Açú Operações S.A - Investida do acionista (h)	(90)	(108)	(38)	(31)
	<b>(3.109)</b>	<b>(2.926)</b>	<b>(1.595)</b>	<b>(1.427)</b>
<b>Total</b>	<b>(174.713)</b>	<b>(183.015)</b>	<b>(132.981)</b>	<b>(145.567)</b>

(a) Contrato de compartilhamento de gastos com pessoal e outras despesas entre as empresas do Grupo GNA;

(b) Gastos do compartilhamento de despesas com pessoal e outras despesas gerais ocorridas entre UTE GNA I x Porto do Açú x Prumo;

(c) Contratos EPC UTE / O&M e LTMP UTE;

(d) Valores referentes ao Contrato de Fornecimento de Gás Natural;

(e) Prestação de serviços na reserva Caruara referente ao controle de mudas;

(f) Serviços portuários da FRSU.

(g) Em junho de 2023 - Baixa das Delay Liquidated Damages (indenização referente ao atraso da entrada operação comercial conforme estabelecido em contrato EPC) que foram reconhecidas em junho de 2021, conforme mencionado na nota 22 Outros resultados letra b;

(h) Contratos subordinados referente à: i) Porto do Açú - Contrato de arrendamento do terreno (nota 18), (ii) contrato de Operation and maintenance (O&M") e Long term maintenance plan ("LTMP") parcela fixa com a Siemens Energy, (iii) contrato de Flexible fee com a BP Global e iv) SPIC Brasil - contrato de Flexible fee;

(i) Registro de provisão sobre a indenização de seguros danos materiais no montante de R\$ 32.035 na linha de contas a pagar (45.822 em 31 de dezembro de 2022). Em julho de 2023 houve o pagamento de R\$ 19.878 referente a primeira parcela. O montante de R\$ 8.312 da linha de contas a receber são os impostos pagos pela UTE GNA I para troca de peças. A parcela dos impostos pagos pela UTE GNA I serão abatidos dos valores ao final do processo de indenização de seguros;

(j) Reembolso de despesas UTE I x BP Gas referente a 9ª carga do GNL.

(k) Monthly Charge: Contrato de compartilhamento de infraestrutura entre as empresas UTE GNA I x UTE GNA II (Shared Facilities Agreement - SFA). Valor recebido de forma antecipada, e compensada no mês subsequente.

(l) Gastos dos encargos judiciais do processo da arbitragem BPGM conforme mencionado na nota 27 de eventos subsequentes.

(m) Apropriação dos juros sobre mútuo. Esses mútuos não possuem vencimento e são indexados a 100% CDI. Veja movimentação abaixo:

	<b>Infra</b>	<b>SPIC</b>	<b>Siemens</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2023</b>	<b>82.075</b>	<b>63.523</b>	<b>46.845</b>	<b>192.443</b>
Juros apropriados	5.248	4.062	2.995	12.305
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>87.323</b>	<b>67.585</b>	<b>49.840</b>	<b>204.748</b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2024</b>	<b>92.605</b>	<b>71.672</b>	<b>52.856</b>	<b>217.133</b>
Juros apropriados	4.762	3.685	2.719	11.166
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>97.367</b>	<b>75.357</b>	<b>55.575</b>	<b>228.299</b>

Os montantes referentes à remuneração dos membros da Administração estão apresentados abaixo:

	<b>Período de seis meses findos em 30/06/2024</b>	<b>Período de seis meses findos em 30/06/2023</b>	<b>Período de três meses findos em 30/06/2024</b>	<b>Período de três meses findos em 30/06/2023</b>
<b>Diretores</b>				
Pró-labore	(1.076)	(883)	(528)	(380)
Bônus	(2.554)	(2.521)	(1.240)	(1.717)
Benefícios e encargos	(325)	(267)	(159)	(115)
<b>Total</b>	<b>(3.955)</b>	<b>(3.671)</b>	<b>(1.927)</b>	<b>(2.212)</b>

## 7 Clientes

	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo circulante</b>		
Clientes Nacionais – Mercado Regulado (a)	151.594	144.246
Clientes Nacionais – Mercado de Curto Prazo (b)	-	58.655
<b>Total</b>	<b>151.594</b>	<b>202.901</b>

(a) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado Regulado;

(b) Valores referentes a venda de energia elétrica no Mercado de Curto Prazo.

## 8 Estoques

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo circulante</b>		
Estoque GNL – gás natural liquefeito	122.383	70.019
Estoque MGO – <i>marine gás oil</i>	795	639
Estoque O&M – operação e manutenção	323	323
<b>Total</b>	<u><b>123.501</b></u>	<u><b>70.981</b></u>

As movimentações do estoque em 2024 e 2023 estão devidamente demonstradas abaixo:

	Estoque GNL	Estoque MGO	Estoque O&M	Total
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2023</b>	<b>190.515</b>	<b>926</b>	<b>323</b>	<b>191.764</b>
Saída para consumo operação	(51.148)	(872)	-	(52.020)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<u><b>139.367</b></u>	<u><b>54</b></u>	<u><b>323</b></u>	<u><b>139.744</b></u>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2024</b>	<u><b>70.019</b></u>	<u><b>639</b></u>	<u><b>323</b></u>	<u><b>70.981</b></u>
Adição	81.530	1.123	-	82.653
Saída para consumo operação	(29.166)	(967)	-	(30.133)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<u><b>122.383</b></u>	<u><b>795</b></u>	<u><b>323</b></u>	<u><b>123.501</b></u>

(\*) Com base na sua norma de avaliação de estoque de GNL, a companhia avaliou que para 30 de junho de 2024 não há necessidade de provisão para reduzir os estoques de gás natural ao valor líquido de realização.

## 9 Impostos a recuperar

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Ativo circulante</b>		
<b>Impostos a recuperar</b>		
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	7.003	4.406
PIS / COFINS a recuperar	253	472
ICMS a recuperar	159	159
ISS a recuperar	5	5
<b>Total</b>	<u><b>7.420</b></u>	<u><b>5.042</b></u>
<b>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>		
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	16	16
<b>Total</b>	<u><b>16</b></u>	<u><b>16</b></u>
<b>Ativo não circulante</b>		
<b>Imposto de renda e contribuição social a recuperar</b>		
Imposto de renda e contribuição social ("IRPJ/CSLL")	3	3
<b>Total</b>	<u><b>3</b></u>	<u><b>3</b></u>

## 10 Impostos diferidos

### 10.1 Saldo de impostos diferidos ativos e passivos:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Impostos diferidos ativos	581.894	587.316
Impostos diferidos passivo	(22.805)	(18.003)
<b>Total</b>	<b><u>559.089</u></b>	<b><u>569.313</u></b>

### 10.2 Saldo de impostos diferidos por natureza:

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Prejuízo fiscal e base negativa	581.894	587.316
<b>Total impostos diferidos ativos</b>	<b><u>581.894</u></b>	<b><u>587.316</u></b>
Diferenças temporárias – resultado financeiro	-	(10.243)
Diferenças temporárias – IFRS 16	(7.403)	(331)
Diferenças temporárias outras	(15.402)	(7.429)
<b>Total impostos diferidos passivos</b>	<b><u>(22.805)</u></b>	<b><u>(18.003)</u></b>
<b>Total impostos diferidos</b>	<b><u>559.089</u></b>	<b><u>569.313</u></b>

### 10.3 Movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos:

	<u>Impostos diferidos ativos</u>	<u>Impostos diferidos passivos</u>	<u>Total</u>
<b>Saldo em 1º de janeiro 2023</b>	<b><u>466.282</u></b>	<b><u>(31.339)</u></b>	<b><u>434.943</u></b>
Despesas pré-operacionais	(6.097)	-	(6.097)
Prejuízo fiscal e base negativa	118.353	-	118.353
Diferenças temporárias variação cambial IFRS 16	-	(14.597)	(14.597)
Derivativos marcados a MTM	5.212	-	5.212
Diferenças temporárias – resultado financeiro	-	(905)	(905)
Diferenças temporárias outras	-	(11.365)	(11.365)
<b>Saldo em 30 de junho 2023</b>	<b><u>583.750</u></b>	<b><u>(58.206)</u></b>	<b><u>525.544</u></b>
<b>Saldo em 1º de janeiro 2024</b>	<b><u>587.316</u></b>	<b><u>(18.003)</u></b>	<b><u>569.313</u></b>
Prejuízo fiscal e base negativa	(7.534)	-	(7.534)
Outras diferenças temporárias (30% do passivo diferido)	2.112	-	2.112
Diferenças temporárias – resultado financeiro	-	10.243	10.243
Diferenças temporárias – IFRS 16	-	(7.072)	(7.072)
Diferenças temporárias outras	-	(7.973)	(7.973)
<b>Saldo em 30 de junho 2024</b>	<b><u>581.894</u></b>	<b><u>(22.805)</u></b>	<b><u>559.089</u></b>

## 10.4 Conciliação da alíquota de imposto efetiva

	<u>30/06/2024</u>	<u>30/06/2023</u>
<b>Prejuízo contábil antes dos impostos</b>	<b><u>(393.665)</u></b>	<b><u>(354.852)</u></b>
Alíquota imposto de renda e contribuição social	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social (base x alíquota)</b>	<b><u>133.846</u></b>	<b><u>120.650</u></b>
<b>Adições permanentes:</b>		
Brindes e Patrocínios	(7)	(8)
Gratificação/Bônus retenção	(868)	(548)
INSS s/Bônus/Gratificações	(430)	(125)
Licença maternidade (Prorrogação 60 dias)	(10)	(9)
Doações + Impostos incidentes doação	-	(3)
Despesas e Multas indedutíveis	(20)	(11)
Ajuste Transfer Pricing	(3.764)	-
Diferenças temporárias não reconhecidas no ano	(36.237)	-
Baixa Pis/COFINS referente processo de auto regularização	(3.769)	-
Prejuízos fiscais não reconhecidos	<u>(87.222)</u>	<u>(34.558)</u>
<b>Total do Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b><u>1.519</u></b>	<b><u>85.388</u></b>
Diferido	<u>1.519</u>	<u>85.388</u>
<b>Total</b>	<b><u>1.519</u></b>	<b><u>85.388</u></b>
	<b>(0,39) %</b>	<b>(24,06) %</b>

Estudos técnicos de viabilidade indicam capacidade de recuperação parcial, nos exercícios subsequentes, A companhia em 30 de junho de 2024 detém base de prejuízo fiscal no montante de R\$645.193 (em 31 de dezembro de 2023 R\$ 588.602), onde reconhece como ativo diferido o montante de R\$581.894 (R\$ 587.316 em 31 de dezembro de 2023). Adicionalmente, a companhia em 30 de junho de 2024 detém R\$36.237 (R\$ 48.565 em 31 de dezembro de 2023) referente a diferenças temporárias que não estão reconhecidas. Os montantes reconhecidos como ativo diferido correspondem às melhores estimativas da Administração sobre a evolução futura da Companhia e do mercado, tendo iniciado suas operações em 16 de setembro de 2021.

## 11 Imobilizado

	Adiantamentos para formação de imobilizado (a)	Benfeitoria em propriedade de terceiros	Imobilizado em andamento LT / SE	Peças Sobressalentes O&M e LTMP	Imobilizado em operação	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Equipamentos de TI	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>6.389</b>	<b>1.014</b>	<b>2.209</b>	<b>123.349</b>	<b>4.373.307</b>	<b>150</b>	<b>546</b>	<b>538</b>	<b>4.507.502</b>
Adições	2.026	50	-	1.609	-	6	311	148	4.150
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(5)	(5)
Transferências	(3.634)	-	-	3.634	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(29)	-	(3.316)	(103.041)	(27)	(17)	(146)	(106.576)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>4.781</b>	<b>1.035</b>	<b>2.209</b>	<b>125.276</b>	<b>4.270.266</b>	<b>129</b>	<b>840</b>	<b>535</b>	<b>4.405.071</b>
Custo	4.781	1.078	2.209	136.510	4.648.085	693	499	1.459	4.795.314
Depreciação acumulada	-	(43)	-	(11.234)	(377.819)	(168)	(55)	(924)	(390.243)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>4.781</b>	<b>1.035</b>	<b>2.209</b>	<b>125.276</b>	<b>4.270.266</b>	<b>525</b>	<b>444</b>	<b>535</b>	<b>4.405.071</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>10.012</b>	<b>1.034</b>	<b>2.209</b>	<b>129.346</b>	<b>4.201.939</b>	<b>614</b>	<b>553</b>	<b>589</b>	<b>4.346.296</b>
Adições	2.416	85	-	5.964	980	12.412	6	78	21.941
Depreciação	-	(24)	-	(3.560)	(103.560)	(458)	(29)	(135)	(107.766)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>12.428</b>	<b>1.095</b>	<b>2.209</b>	<b>131.750</b>	<b>4.099.359</b>	<b>12.568</b>	<b>530</b>	<b>532</b>	<b>4.260.471</b>
Custo	12.428	1.184	2.209	149.972	4.686.327	13.111	756	1.756	4.867.743
Depreciação acumulada	-	(89)	-	(18.222)	(586.968)	(543)	(226)	(1.224)	(607.272)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>12.428</b>	<b>1.095</b>	<b>2.209</b>	<b>131.750</b>	<b>4.099.359</b>	<b>12.568</b>	<b>530</b>	<b>532</b>	<b>4.260.471</b>
<b>Taxa de depreciação</b>	<b>4,96%</b>	<b>4,00%</b>	<b>4,96%</b>	<b>4,96%</b>	<b>4,96%</b>	<b>10%</b>	<b>10%</b>	<b>20%</b>	

(a) Adiantamento para peças sobressalentes: O saldo de adiantamentos em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é composto por valores de adiantamentos feitos para entrega de peças sobressalentes O&M e LTMP.

### 11.1 Teste de valor recuperável para os ativos não circulantes (“*impairment*”)

De acordo com o CPC 01–(R1) - Redução ao valor recuperável de ativos, a Administração avalia a recuperabilidade dos seus ativos quando existirem indicativos de desvalorização, de forma a verificar potenciais perdas por incapacidade de recuperação dos valores contábeis. Em decorrência do voto no STF pela constitucionalidade da contribuição FEEF/FOT, a Companhia procedeu avaliação de recuperabilidade.

Na data base da avaliação a Companhia utilizou o valor em uso tendo como base as premissas listadas abaixo que inclui fatores internos e externos:

- Cenário macroeconômico do país;
- Período do fluxo de caixa de 21 anos e 3 meses;
- Taxa de desconto efetiva - considerando o custo médio ponderado de capital "WACC" de 8,59% em 2023 (rolling WACC). O WACC deriva de um custo de capital próprio efetivo "*ke*" de 12,17% em 2023 (rolling *ke*) e um custo de capital de terceiros, após desconto de impostos "*kd*" de 7,07% em 2023 (rolling *kd*). O Custo de capital próprio, por sua vez, foi obtido através de um modelo CAPM que considerou uma amostra de empresas do mesmo segmento e seus respectivos riscos "*Unlevere Beta*". A projeção da estrutura de capital utilizada para alavancagem do índice beta foi a mediana da estrutura das empresas contidas na amostra supracitada.

Para a projeção do fluxo de caixa foram utilizadas premissas de curto e longo prazo baseadas no último ciclo orçamentário da Companhia. Este exercício financeiro é realizado anualmente e contempla a avaliação e atualização de premissas de receitas e custos operacionais, incluindo volume de despacho, para toda a vigência do CCEAR (Contratos de comercialização de energia elétrica no ambiente regulado). Estes valores são atualizados no modelo financeiro da Companhia onde são realizadas as projeções de resultados a nível de balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa. Para o longo prazo o modelo financeiro da Companhia considera os valores base do exercício orçamentário sendo reajustados com base em suas premissas contratuais específicas e índices projetados nos cenários macroeconômicos adotados, até a data fim dos CCEARs, maio de 2044.

Em 31 de dezembro de 2023, após a revisão do teste de impairment realizado em 30 de setembro, a Companhia não identificou a necessidade de constituição de provisão para recuperabilidade de seus ativos da UTE GNA I.

Em 30 de junho de 2024, não ocorreram alterações significativas nas projeções, incluindo premissas macroeconômicas do modelo financeiro, que gerassem novo indicativo para teste de valor recuperável.



## 12 Direito de uso / Passivo de arrendamento

A movimentação em 30 de junho de 2024 do ativo direito de uso e do passivo de arrendamento é demonstrada no quadro abaixo:

<b>Direito de uso</b>	<b>Terreno</b>	<b>Sala comercial</b>	<b>FSRU</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>87.417</b>	<b>1.976</b>	<b>213.554</b>	<b>302.947</b>
Depreciação	(2.010)	(180)	(5.044)	(7.234)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>85.407</b>	<b>1.796</b>	<b>208.510</b>	<b>295.713</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>90.036</b>	<b>1.697</b>	<b>203.466</b>	<b>295.199</b>
Depreciação	(2.170)	(189)	(5.044)	(7.403)
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>87.866</b>	<b>1.508</b>	<b>198.422</b>	<b>287.796</b>
<b>Passivo de arrendamento</b>				
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2023</b>	<b>130.168</b>	<b>2.346</b>	<b>576.994</b>	<b>709.508</b>
Transferência para fornecedores/contas a pagar de partes relacionadas	(7.971)	-	(12.768)	(20.739)
Pagamentos	-	(290)	(64.246)	(64.536)
Juros incorridos	7.241	157	40.241	47.639
Varição cambial (nota resultado financeiro)	-	-	(42.933)	(42.933)
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>129.438</b>	<b>2.213</b>	<b>497.288</b>	<b>628.939</b>
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2024</b>	<b>170.755</b>	<b>2.132</b>	<b>473.176</b>	<b>646.063</b>
Juros pagamento subordinado - PdA ano 2024 (*)	91	-	-	91
Pagamentos	-	(321)	(62.592)	(62.913)
Juros incorridos	7.527	141	34.140	41.808
Varição cambial (nota resultado financeiro)	-	-	72.943	72.943
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>178.373</b>	<b>1.952</b>	<b>517.667</b>	<b>697.992</b>
Circulante	15.799	596	45.607	62.002
Não circulante	162.574	1.356	472.060	635.990

(\*) Principal e juros do contrato de pagamento subordinado PdA – O contrato de aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações é um compromisso subordinado conforme as cláusulas do contrato de financiamento da Companhia. Em setembro de 2023 foi realizada a transferência do saldo em aberto da nota de partes relacionadas para o grupo de passivo de arrendamento a fim de demonstrar os saldos de acordo com a sua natureza.

Após a análise da aderência à norma IFRS 16, a Companhia identificou os seguintes contratos aderentes:

- (i) Aluguel do terreno firmado com a Porto do Açú Operações S.A (partes relacionadas);
- (ii) Aluguel da sala comercial;
- (iii) Bareboat Charter FSRU.

## 13 Fornecedores

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Fornecedores nacionais	49.241	11.936
Fornecedores estrangeiros	-	12.772
Despesas provisionadas	<u>31.748</u>	<u>74.568</u>
<b>Total</b>	<b><u>80.989</u></b>	<b><u>99.276</u></b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Fornecedores nacionais	<u>-</u>	<u>39.725</u>
<b>Total</b>	<b><u>80.989</u></b>	<b><u>139.001</u></b>

## 14 Impostos e contribuições a recolher

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Passivo circulante</b>		
Imposto sobre serviço ("ISS")	157	156
INSS terceiros	144	211
Imposto sobre circulação de mercadoria e serviços ("ICMS")	1.440	1.276
Imposto de renda retido na fonte ("IRRF")	477	785
PIS/COFINS a recolher	6.968	28.989
PIS/COFINS/ CSLL - retenção	339	182
PIS/COFINS s/importação	13	13
Fundo Estadual de Combate à Pobreza e às Desigualdades Sociais ("FECP")	<u>279</u>	<u>279</u>
<b>Total</b>	<b><u>9.817</u></b>	<b><u>31.891</u></b>

## 15 Encargos setoriais e benefícios tributários

Os encargos setoriais foram criados por leis aprovadas pelo Congresso Nacional para viabilizar a implantação de políticas públicas no setor elétrico brasileiro. Seus valores constam das resoluções ou despachos da ANEEL. Cada um dos encargos possui objetivos predefinidos.

	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Passivo circulante</b>		
Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético (“FNDCT”)	318	530
Ministério de Minas e Energia (“MME”)	159	266
Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”)	10.581	8.980
Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”)	190	263
Contribuição decreto 45.308/2015 (a)	28.697	28.056
<b>Total</b>	<b>39.945</b>	<b>38.095</b>

- (a) Contribuição do decreto 45.308 de 08 de julho de 2015 – Benefício concedido pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro, onde foi permitida a isenção da cobrança do ICMS na compra de equipamentos durante o período de construção da Térmica e na aquisição de GNL até 2032. Após a entrada em operação, a Térmica deverá constituir 2% dos gastos variáveis em GNL como uma obrigação a ser designada pela Secretaria de Fazenda do Estado do Rio de Janeiro.

	Fundo Nacional de Desenvolvimento Energético (“FNDCT”)	Ministério de Minas e Energia (“MME”)	Pesquisa e Desenvolvimento (“P&D”)	Conta de Desenvolvimento Energético (“CDE”)	Contribuição decreto 45.308/2015 (a)	Total
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2023</b>	<b>305</b>	<b>153</b>	<b>7.896</b>	<b>182</b>	<b>24.292</b>	<b>32.828</b>
Adição	1.832	916	1.283	550	1.023	5.604
Pagamento	(1.826)	(913)	-	(548)	-	(3.287)
Atualização índice (Selic)	-	-	356	-	-	356
<b>Saldo em 30 de junho de 2023</b>	<b>311</b>	<b>156</b>	<b>9.535</b>	<b>184</b>	<b>25.315</b>	<b>35.501</b>
<b>Saldo em 1° de janeiro de 2024</b>	<b>530</b>	<b>266</b>	<b>8.980</b>	<b>263</b>	<b>28.056</b>	<b>38.095</b>
Adição	1.921	961	1.344	576	641	5.443
Pagamento	(2.133)	(1.068)	-	(649)	-	(3.850)
Atualização índice (Selic)	-	-	257	-	-	257
<b>Saldo em 30 de junho de 2024</b>	<b>318</b>	<b>159</b>	<b>10.581</b>	<b>190</b>	<b>28.697</b>	<b>39.945</b>

## 16 Empréstimos e financiamentos

Em 20 de dezembro de 2018 a UTE GNA I assinou contratos de financiamento de longo prazo com BNDES, cujos valores foram disponibilizados ao longo dos exercícios de 2019 a 2021. O financiamento do BNDES é garantido pelo KfW IPEX-Bank GmbH (“KfW”) até o repagamento total da dívida.

Em agosto de 2021, a UTE GNA I emitiu debêntures no montante de BRL 1,8 bilhões, com prazo total de 18 anos, carência de 24 meses e vencimento em 15 de julho de 2039, taxa IPCA + 5,92%. A captação das debêntures foi integralmente realizada em 04 de agosto de 2021 e tem garantia adicional fidejussória constituída sob a forma de Fianças, que foram totalmente liquidadas em maio de 2024, em razão do atingimento de condições precedentes existentes na Escritura de debêntures, para exoneração de tais garantias.

Os empréstimos possuem estrutura de “Project Finance”, garantidos principalmente através de alienação fiduciária de ativos (equipamentos), das ações da Companhia, das contas vinculadas ao projeto e cessão condicional dos direitos contratuais da Companhia, bem como pelo fluxo de recebíveis de seus contratos de comercialização de energia (Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado, “CCEAR”). Com a quitação do empréstimo concedido pelo IFC e a emissão de debêntures pela UTE GNA I, as garantias passaram a ser compartilhadas em sua maioria entre o KfW e o agente fiduciário.

Em 3 de janeiro de 2024, a companhia obteve um empréstimo de capital de giro no valor de BRL 150 milhões junto ao Banco ABC Brasil S.A. A operação, realizada na modalidade "Notas Comerciais Escriturais", possui prazo de 1 ano, custo de CDI + 2,25% e amortização única ("bullet") no vencimento. Os recursos serão destinados unicamente ao pagamento de cargas de gás.

O quadro abaixo demonstra como o financiamento foi estruturado:

Bancos	Moeda	Objetivo	Taxa de juros contratual	Vencimento	Garantias (a)	Linha de crédito total	Taxa efetiva encargos financeiros
BNDES	Real	Investimentos	IPCA + 5,63%	Jan./33	Conta Reserva, Alienação fiduciária e Cessão Condicional.	1.762.800	IPCA + 11,38%
Debêntures	Real	Investimentos	IPCA + 5,92%	Jul./39	Cessão Condicional.	1.800.000	IPCA + 7,16 %
ABC	Real	Capital de Giro	DI + 2,25%	Jan./25	Clean	150.000	DI + 3,19%

(a) O pacote de garantias é compartilhado em primeiro grau, de forma proporcional e sem qualquer ordem de preferência de recebimento entre os credores seniores, com exceção à cessão condicional oferecida apenas em favor do KfW.

Em 30 de junho de 2024, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2023	30/06/2024								
	Total	Ingresso em R\$	Amortização principal	Transferência entre Passivo Circulante e não circulante	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fee pagos	Custo de captação Amortização mensal	Total
<b>Instituições</b>										
BNDES	1.534.174	-	(46.130)	-	79.705	(61.458)	-	-	-	1.506.291
Custo de captação (BNDES)	(286.748)	-	-	-	-	-	-	-	15.791	(270.957)
Debêntures	2.291.067	-	(11.411)	-	130.333	(64.212)	10.866	(15.759)	-	2.340.884
Custo de captação (Debêntures)	(115.414)	-	-	-	-	-	-	-	5.026	(110.388)
Banco ABC	-	150.000	-	-	9.337	-	-	-	-	159.337
	<b>3.423.079</b>	<b>150.000</b>	<b>(57.411)</b>	<b>-</b>	<b>219.375</b>	<b>(125.670)</b>	<b>10.866</b>	<b>(15.759)</b>	<b>20.817</b>	<b>3.625.167</b>
Circulante	380.551	150.000	(57.411)	78.288	147.950	(125.670)	10.866	(15.759)	-	568.685
Não Circulante	3.042.528	-	-	(78.288)	71.425	-	-	-	20.817	3.056.482
<b>Total</b>	<b>3.423.079</b>	<b>150.000</b>	<b>(57.411)</b>	<b>-</b>	<b>219.375</b>	<b>(125.670)</b>	<b>10.866</b>	<b>(15.759)</b>	<b>20.817</b>	<b>3.625.167</b>

Em 31 de dezembro de 2023, o passivo está reconhecido da seguinte forma:

	31/12/2022	31/12/2023							Total	
	Total	Amortização principal	Transferência entre Passivo Circulante e não circulante	Juros apropriados	Juros pagos	Encargos financeiros/Fee apropriados	Encargos financeiros/Fee pagos	Custo de captação Amortização mensal		
<b>Instituições</b>										
BNDES	1.622.569	(86.109)	-	156.584	(158.870)	-	-	-	-	1.534.174
Custo de captação (BNDES)	(318.249)	-	-	-	-	-	-	31.501	-	(286.748)
Debêntures	2.173.296	(44.889)	-	225.878	(64.426)	24.681	(23.473)	-	-	2.291.067
Custo de captação (Debêntures)	(126.094)	-	-	-	-	-	-	10.680	-	(115.414)
	<b>3.351.522</b>	<b>(130.998)</b>	<b>-</b>	<b>382.462</b>	<b>(223.296)</b>	<b>24.681</b>	<b>(23.473)</b>	<b>42.181</b>	<b>-</b>	<b>3.423.079</b>
Circulante	3.351.522	(130.998)	(2.875.505)	257.620	(223.296)	24.681	(23.473)	-	-	380.551
Não Circulante	-	-	2.875.505	124.842	-	-	-	42.181	-	3.042.528
<b>Total</b>	<b>3.351.522</b>	<b>(130.998)</b>	<b>-</b>	<b>382.462</b>	<b>(223.296)</b>	<b>24.681</b>	<b>(23.473)</b>	<b>42.181</b>	<b>-</b>	<b>3.423.079</b>

Em consonância ao CPC 20 (R1), os custos de empréstimos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável formam parte do custo de tal ativo, desta forma, a Companhia apropriou a parcela de custo de captação e dos juros ao imobilizado em curso até entrada em operação que ocorreu em 16 de setembro de 2021.

### **Covenants financeiros e não financeiros**

Os contratos de financiamento possuem cláusulas com covenants financeiros e não financeiros, usuais para este tipo de transação, como a obrigação de apresentar aos credores demonstrações financeiras, conformidade com as obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e legislação ambiental aplicável, restrições quanto a certas mudanças de sua composição acionária, endividamento adicional e alienações de ativos fora do curso normal do negócio.

Dentre os covenants financeiros está incluída a obrigação de manutenção do índice de Cobertura sobre o Serviço da Dívida (“ICSD”) acima de 1,10 vezes, apurado anualmente ao fim de cada ano, com base nos últimos 12 meses imediatamente anteriores à medição, após 12 meses do início das operações (conforme estabelecido no contato).

No exercício de 2023 foi apurado o ICSD de 1,16 vezes, atendendo, portanto, o requerido contratualmente.

## **17 Provisão para contingências**

A Administração realiza uma avaliação periódica de processos administrativos e judiciais em que a Companhia possa ser envolvida. A prática de registro contábil de provisão para contingência é baseada na classificação de probabilidade de perda provável, definida pela Administração com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos.

### **a) Contingências prováveis**

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
Processos trabalhistas	321	279
<b>Total</b>	<b><u>321</u></b>	<b><u>279</u></b>

Esclarece-se que os processos trabalhistas envolvem, respectivamente, disputa legal entre a GNA I e seu funcionário (pleito de indenizatório de periculosidade), bem como e sobre questão sindical (representatividade). Em junho de 2024 houve atualização do valor da contingência em R\$ 42.

### **b) Contingências possíveis**

Atualmente a Companhia possui dois casos potenciais não judicializados que eventualmente poderiam transformar-se em processos legais movidos contra a Companhia. Na avaliação de nossos assessores jurídicos internos e externos, estes casos possuem um prognóstico de perda possível. Em 30 de junho de 2024 a Companhia possuía R\$ 334.715 (R\$ 185.000 em 31 de dezembro de 2023) relacionados a exposições passivas cuja probabilidade de perda é considerada possível.

Detalhamos abaixo a principal exposição existente:

**Auto de Infração sobre Remessas ao Exterior**

A UTE GNA I recebeu uma autuação em 27 de fevereiro de 2024 referente ao processo administrativo decorrente de autos de infração lavrados para a cobrança de Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (“CIDE”) e de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativos ao período de março de 2019 a dezembro de 2019, cumulados com juros de mora e multa de ofício, no valor total de R\$ 567.575. Os referidos impostos informados no auto de infração seriam incidentes sobre operações de remessa de recursos ao exterior, cujas naturezas foram identificadas como importação de mercadorias, pagamento de prêmio de seguro, Commitment fee e “outras remessas”.

Em 27 de março de 2024, a UTE GNA I apresentou Impugnação em face dos autos de infração. Atualmente, aguarda-se a remessa dos autos à Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”), para distribuição e julgamento da Impugnação.

A GNA analisou o documento em conjunto com seus especialistas jurídicos e tributários e chegou à conclusão de que os argumentos e fatos utilizados para a autuação da Companhia não possuem fundamentação adequada para o valor total cobrado em autuação. Portanto, a Companhia, em sua melhor estimativa, considera que o montante equivalente a probabilidade de perda possível monta a R\$ 149.614.

Excluindo-se a parcela avaliada como probabilidade de perda informada acima, o montante remanescente deste auto de infração é avaliado pela Administração com prognóstico de perda remoto.

- **Arbitragem Acciona**

A UTE GNA I teve conhecimento da instauração de requerimento de arbitragem no dia 29 de abril de 2021, junto ao Tribunal ICC (International Chamber of Commerce), na qual foi requerida em procedimento instaurado pelas prestadoras de serviço Acciona Construcción e Acciona Industrial, as quais foram contratadas para viabilizar a implantação de projeto do terminal de GNL. Em 20 de janeiro de 2022, a Acciona apresentou as suas “alegações iniciais” onde requerem cerca de R\$ 185.000 (R\$ 185.000 em 31 de dezembro de 2023) para compensar possíveis perdas resultantes da violação de obrigações contratuais.

## 18 Patrimônio líquido

Acionistas	30/06/2024		31/12/2023	
	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação	Quantidade de ações ordinárias (mil)	% participação
GNA Infra	904.086	44,89%	904.086	44,89%
Siemens	445.297	22,11%	445.297	22,11%
SPIC	664.621	33,00%	664.621	33,00%
<b>Total</b>	<b>2.014.004</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.014.004</b>	<b>100,00%</b>

### a. Capital social

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o capital social da companhia é igual a R\$1.007.002 representado por 2.014.004 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal. Movimentação no período, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Acionista			Capital Social
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2023	415.592	204.695	305.515	925.802
20/04/2023 – Equity Cure	36.451	17.953	26.796	81.200
Saldo em 31 de dezembro de 2023	452.043	222.648	332.311	1.007.002
Saldo em 30 de junho de 2024	452.043	222.648	332.311	1.007.002

### b. Reserva de capital

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a reserva de capital da Companhia é de R\$1.007.002, onde a GNA Infra possui o montante de R\$452.043, Siemens R\$222.648 e a SPIC R\$332.311. Movimentação no período, conforme demonstrado no quadro abaixo:

	Acionista			Reserva de capital
	GNA Infra	Siemens	SPIC	
Saldo em 1º de janeiro de 2023	415.592	204.695	305.515	925.802
20/04/2023 – Equity Cure	36.451	17.953	26.796	81.200
Saldo em 31 de dezembro de 2023	452.043	222.648	332.311	1.007.002
Saldo em 30 de junho de 2024	452.043	222.648	332.311	1.007.002

### c. Reserva legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período, observando-se os limites previstos pela Lei das Sociedades Anônimas. No período findo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou prejuízo não havendo constituição de reserva legal.



**d. Dividendos**

As ações da Companhia participam em condições de igualdade na distribuição de dividendos, juros sobre capital próprio e demais benefícios aos acionistas. O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do período, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Companhia apresentou prejuízo não havendo distribuição de dividendos.

**e. Outros resultados abrangentes**

Os saldos que compõe outros resultados abrangentes são relacionados ao reconhecimento da marcação a mercado do hedge *accounting*, imposto diferido reconhecido dessas marcações a mercado.

**19 Receita líquida de serviços**

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que esses benefícios econômicos serão gerados para a Companhia, quando é possível retratar a transferência de bens e ou serviços, neste caso o fornecimento de energia, podendo ser confiavelmente mensurados.

A receita é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquidas de quaisquer contraprestações variáveis, tais como descontos, abatimentos, restituições, créditos, concessões de preços, incentivos, bônus de desempenho, penalidades ou outros itens similares.

A receita operacional é composta pela receita por disponibilidade, geração e comercialização de energia elétrica (faturada e provisionada) e pela venda de energia no mercado de curto prazo, ambiente CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica), que estão reconhecidas pelo regime de competência, de acordo com informações divulgadas por aquela entidade ou por estimativa da Administração. O prazo de vigência do contrato de autorização é de 23 anos, encerrando em maio de 2044.

A composição da receita líquida da Companhia é conforme quadro abaixo:

	Período de seis meses findo em 30/06/2024	Período de seis meses findo em 30/06/2023	Período de três meses findo em 30/06/2024	Período de três meses findo em 30/06/2023
<b>Receita bruta</b>				
Mercado Regulado	547.661	519.436	272.889	259.828
Mercado de Curto Prazo	449	1.974	-	1.974
<b>Total</b>	<b>548.110</b>	<b>521.410</b>	<b>272.889</b>	<b>261.802</b>
<b>Encargos sobre faturamento</b>				
PIS/COFINS - Mercado Regulado	(50.659)	(48.048)	(25.242)	(24.035)
ICMS/FECP - Mercado Regulado	(9.592)	(7.977)	(4.994)	(4.307)
Encargos setoriais - Mercado Regulado	(4.799)	(4.563)	(2.389)	(2.279)
PIS/COFINS - Mercado Curto Prazo	(41)	(183)	-	(183)
Encargos setoriais - Mercado Curto Prazo	(4)	(17)	-	(17)
	<b>(65.095)</b>	<b>(60.788)</b>	<b>(32.625)</b>	<b>(30.821)</b>
<b>Receita líquida</b>	<b>483.015</b>	<b>460.622</b>	<b>240.264</b>	<b>230.981</b>

## 20 Custos de bens e/ou serviços prestados

	Período de seis meses findo em 30/06/2024	Período de seis meses findo em 30/06/2023	Período de três meses findo em 30/06/2024	Período de três meses findo em 30/06/2023
Consumo operação GNL (a)	(29.166)	(51.148)	(16.635)	(41.598)
Serviços operacionais	(129.072)	(132.131)	(65.530)	(67.824)
Depreciação e amortização	(114.500)	(113.425)	(57.422)	(56.725)
Impostos, multas e taxas	(68.340)	(66.374)	(33.945)	(34.227)
Despesas gerais e manutenção	(5.081)	(4.559)	(1.976)	(3.363)
Seguros	(13.535)	(24.005)	(6.853)	(12.004)
Pessoal	(2.791)	(2.788)	(1.343)	(1.421)
Consultoria e auditoria	(1.264)	(1.231)	(729)	(614)
Outros serviços de terceiros	(1.981)	(2.712)	(834)	(1.300)
Serviços administrativos	(969)	(3.573)	(384)	(1.782)
Despesas ambientais e fundiárias	(845)	(3.296)	(447)	(2.459)
TI e Telecom	(422)	(641)	(254)	(280)
Comunicação e assuntos institucionais	(17)	(277)	(14)	(117)
Consumo operação MGO (b)	(967)	(872)	(567)	(424)
Viagens	(54)	(4)	(18)	(2)
	<b>(369.004)</b>	<b>(407.036)</b>	<b>(186.951)</b>	<b>(224.140)</b>

(a) Parcela do consumo de estoque GNL para operação conforme informado na nota 8.

(b) Parcela do consumo de estoque MGO para operação conforme informado na nota 8.

## 21 Despesas gerais e administrativas

	Período de seis meses findo em 30/06/2024	Período de seis meses findo em 30/06/2023	Período de três meses findo em 30/06/2024	Período de três meses findo em 30/06/2023
Pessoal	(9.253)	(8.575)	(4.597)	(4.220)
TI e Telecom	(1.170)	(810)	(169)	(703)
Depreciação e amortização	(1.209)	(927)	(565)	(455)
Consultoria e auditoria	(1.308)	(1.990)	(1.012)	(1.195)
Despesas jurídicas (a)	(34.069)	(9.416)	(33.503)	(8.076)
Outras	(1.145)	(1.036)	(594)	(740)
<b>Total</b>	<b>(48.154)</b>	<b>(22.754)</b>	<b>(40.440)</b>	<b>(15.389)</b>

(a) Conforme mencionado na nota 27 de eventos subsequentes foi reconhecido o montante de R\$ 27.689 referente aos encargos judiciais do processo da arbitragem com a BPGM.

## 22 Outros resultados

	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2024</b>	<b>Período de seis meses findo em 30/06/2023</b>	<b>Período de três meses findo em 30/06/2024</b>	<b>Período de três meses findo em 30/06/2023</b>
<b>Outras receitas</b>				
SFA – <i>Share Facility Agreement</i> (a)	4.021	-	4.021	-
Imobilizado	2	5	1	-
Outras	8	3	1	1
	<b>4.031</b>	<b>8</b>	<b>4.023</b>	<b>1</b>
<b>Outras despesas</b>				
Imobilizado	(1)	(5)	(1)	-
Impacto <i>Liquidated damage</i> (b)	-	(101.640)	-	(101.640)
	<b>(1)</b>	<b>(101.645)</b>	<b>(1)</b>	<b>(101.640)</b>
<b>Outros resultados</b>	<b>4.030</b>	<b>(101.637)</b>	<b>4.022</b>	<b>(101.639)</b>

- (a) A partir do início do SFA (*Share Facility Agreement*), a UTE GNA I emitirá mensalmente para a UTE GNA II uma taxa denominada “Monthly Charge” referente ao compartilhamento de infraestrutura necessárias para a operação da UTE GNA II.
- (b) Após finalização das negociações comerciais junto ao *EPC* do projeto, a companhia reconheceu em junho de 2023, um baixa de parte do recebível das *Delay Liquidated Damages* referentes à indenização pelo atraso da entrada operação comercial conforme estabelecido em contrato *EPC* no montante líquido de R\$ 101.640.

## 23 Resultado financeiro

	Período de seis meses findo em 30/06/2024	Período de seis meses findo em 30/06/2023	Período de três meses findo em 30/06/2024	Período de três meses findo em 30/06/2023
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros sobre empréstimos	(219.375)	(238.879)	(95.347)	(111.181)
Encargos financeiros	(10.866)	(8.966)	(3.500)	(3.575)
Custo de transação	(20.817)	(21.369)	(10.411)	(10.386)
Juros de arrendamento	(41.797)	(47.629)	(20.988)	(23.245)
Perda em operações de Hedge (NDF)	(262)	(159)	2.314	(75)
Comissões e corretagens	(14.936)	(7.694)	(6.462)	(3.776)
Juros sobre mútuos	(11.165)	(12.305)	(5.555)	(6.150)
IOF	(1.012)	(976)	(1.012)	(976)
Juros e multas contratos subordinados	(3.109)	(2.926)	(1.596)	(1.426)
Juros e multas	1.106	(427)	1.106	(427)
Despesas bancárias	(10)	(10)	(5)	(6)
Despesa variação cambial de arrendamento	(72.943)	(22.501)	(57.725)	(10.388)
Outras	(1.874)	(2.019)	(1.673)	2
Variação cambial	(78.771)	-	(70.206)	-
Variação monetária – Títulos Públicos	(394)	-	(283)	-
	<b>(476.225)</b>	<b>(365.860)</b>	<b>(271.343)</b>	<b>(171.609)</b>
<b>Receitas financeiras</b>				
Receita variação cambial de arrendamento	-	65.433	-	37.841
Variação cambial	-	4.034	-	2.246
Juros sobre aplicações financeiras	11.610	10.666	6.069	8.119
Variação monetária – Títulos Públicos	-	1.462	-	1.102
Juros e multas recebidas	-	88	-	-
Ganho em operações de Hedge (NDF)	1.147	155	949	73
	<b>12.757</b>	<b>81.838</b>	<b>7.018</b>	<b>49.381</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(463.468)</b>	<b>(284.022)</b>	<b>(264.325)</b>	<b>(122.228)</b>

## 24 Gestão de riscos financeiros

### a. Considerações gerais e políticas internas

A gestão dos riscos financeiros da Companhia segue o proposto na Política de Riscos Financeiros, e na Política de Risco de Crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, além dos demais normativos financeiros.

O monitoramento dos riscos é feito através de uma gestão de controles que tem como objetivo o acompanhamento contínuo das operações contratadas e do cumprimento dos limites de risco aprovados.

Além disso, a utilização de derivativos tem como único propósito a proteção e mitigação de riscos de mercado, de forma que é proibida a contratação de derivativos exóticos ou com propósitos especulativos.

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros, dentre os quais se destacam os riscos de mercado, de crédito e de liquidez.

Riscos	Origem da exposição	Gestão	Valores 30/06/2024	Valores 31/12/2023
Risco de mercado - taxa de câmbio	Instrumentos financeiros que não são denominados em BRL.	Operações de hedge com NDF.	Montante total de NDF contratada R\$ 76.906 Montante NDF para contas a pagar de partes relacionadas R\$ 2.856 Montante NDF contratada para fornecedores estrangeiros R\$ 19.012 Montante NDF contratada para contrato de arrendamento em moeda estrangeira R\$ 55.038. Demais exposições não cobertas via operação de hedge descritas no item (i) abaixo.	Montante total de NDF contratada R\$ 168.038 Montante NDF para contas a pagar de partes relacionadas R\$ 61.857 Montante NDF contratada para fornecedores estrangeiros R\$ 23.300 Montante NDF contratada para contrato de arrendamento em moeda estrangeira R\$ 82.881 Demais exposições não cobertas via operação de hedge descritas no item (i) abaixo.
Risco de mercado – Taxa de juros	Empréstimos e financiamentos indexados a diferentes taxas de juros incluindo CDI e IPCA e aplicações financeiras.	Gestão de limite de exposição de ativos e passivos por componente de taxa de juros e índices inflacionários.	Montante de Empréstimos e financiamentos R\$ 3.625.167 Montante de Aplicações financeiras R\$ 310.939	Montante de Empréstimos e financiamentos R\$ 3.423.079 Montante de Aplicações financeiras R\$ 63.387
Risco de liquidez	Obrigações contratuais ou assumidas.	Disponibilidade de linhas de crédito rotativo	Montante de compromissos assumidos R\$ 13.230.716	Montante de compromissos assumidos R\$ 11.257.329
Risco de crédito	Recebíveis, transações com derivativos, garantias e adiantamentos a fornecedores.	Diversificação da carteira e políticas para monitoramento de indicadores de solvência e liquidez das contrapartes.	Montante de contas a receber partes relacionadas R\$ 8.265 Montante depósito bancário vinculado R\$ 11.026	Montante de contas a receber partes relacionadas R\$ 14.734 Montante depósito bancário vinculado R\$ 96.883

**b. Gestão de risco de mercado**

**(i) Risco cambial**

A Companhia, visando se proteger de eventos decorrentes de oscilações nas cotações de moedas de fornecedores estrangeiros e partes relacionadas, principalmente vinculados a operação ou investimentos em novos projetos, adotou operações de hedge cambial. Essas operações têm como objetivo proteger o resultado e o fluxo de caixa da empresa.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui um contrato de arrendamento em moeda estrangeira, referente ao período operacional, no montante de USD 93.123 (31 de dezembro de 2023 USD 97.872), no qual o montante de USD 82.827 (31 de dezembro de 2023 USD 83.829) não possui proteção via operações de hedge.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui contratos de pagamentos subordinados com a Siemen Energy, referente ao Operation and maintenance (O&M") e Long term maintenance plan ("LTMP") no montante de USD 4.661 (31 de dezembro de 2023 USD 3.774) e com a BP, referente ao Flexible fee no montante de USD 74.573 (31 de dezembro de 2023 USD 77.748) e com a SPIC no montante de USD 17.479 nos quais não possuem proteção via operações de hedge.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia possui contrato com a BP com saldo a pagar, referente ao fornecimento de GNL, no montante de USD 13.779 (31 de dezembro de 2023 USD 13.746) nos quais não possuem proteção via operações de hedge.

As estratégias de hedge cambial são descritas no item 'Informações complementares sobre os instrumentos derivativos'.

**(ii) Risco de taxas de juros**

Este risco é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer perdas, devido a flutuações nas taxas de juros anuais, tais como índices de preço, que impactem as receitas e despesas financeiras relativas aos rendimentos das aplicações financeiras e custo de dívida respectivamente.

Desta forma, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

**c. Gestão de risco de liquidez**

O risco de liquidez é caracterizado pela possibilidade de a Companhia não honrar com seus compromissos nos respectivos vencimentos. A gestão financeira adotada pela Companhia busca constantemente a mitigação do risco de liquidez, tendo como principal ponto o hedge das dívidas em moeda estrangeira.

O permanente monitoramento do fluxo de caixa permite a identificação de eventuais necessidades de captação de recursos, com a antecedência necessária para a estruturação e escolha das melhores fontes.

Havendo sobras de caixa são realizadas aplicações financeiras para os recursos excedentes, com o objetivo de preservar a liquidez.

Em 30 de junho de 2024, a Companhia mantinha um total de aplicações no curto prazo de R\$ 310.939 (31 de dezembro de 2023 R\$ 63.387) e depósitos bancários vinculados de R\$ 11.026 (31 de dezembro de 2023 R\$ 96.883).

**d. Gestão de risco de crédito**

O risco de crédito refere-se à possibilidade de a Companhia incorrer em perdas devido ao não cumprimento de obrigações e compromissos pelas contrapartes.

**Risco de crédito junto a instituições financeiras**

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Risco de Crédito que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras com saudável qualidade de crédito.

É realizado ainda o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de *rating* para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia possui operações.

A seguir demonstramos a exposição total de crédito detida em ativos financeiros pela Companhia.

Os montantes estão demonstrados em sua integralidade sem considerar nenhum saldo de provisão de redução para recuperabilidade do ativo.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>
<b>Mensurados pelo custo amortizado</b>		
Caixa e equivalente de caixa	322.119	186.580
Depósito bancário vinculado	11.026	96.883
Instrumentos financeiros derivativos	3.259	(12.219)

**e. Informações complementares sobre os instrumentos derivativos**

A Companhia possui instrumentos derivativos de *Non-deliverable Forwards* (NDF) com objetivo de proteção econômica e financeira contra risco flutuação cambial.

Todas as operações de derivativos dos programas de hedge estão detalhadas em quadro a seguir, que inclui, por contrato de derivativo, informações sobre tipo de instrumento, valor de referência (nominal), vencimento, valor justo e valores pagos/recebidos ou provisionados no período.

Com o objetivo de determinar a relação econômica entre protegidos pagamentos a fornecedores e o instrumento de hedge, a Companhia adota metodologia de teste de efetividade prospectivo através dos termos críticos do objeto e dos derivativos contratados com o intuito de concluir se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de hedge e do instrumento de hedge possam ser compensados mutuamente.

**Programa de hedge das *Non-deliverable Forward* – NDF**

Com o objetivo de reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, a Companhia pode contratar operações via NDF (*Non-deliverable forwards*) para mitigar a exposição cambial originada por desembolsos denominados ou indexados ao Dólar e Euro.

	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
<b>Ativo</b>		
Circulante	4.368	-
Não circulante	2.014	-
<b>Total do Ativo</b>	<b>6.382</b>	<b>-</b>
<b>Passivo</b>		
Circulante	475	16.951
Não circulante	-	2.403
<b>Total do Passivo</b>	<b>475</b>	<b>19.354</b>
Outros resultados abrangentes	3.259	(12.219)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>3.259</b>	<b>(12.219)</b>
Ganho (Perda) Operações de Hedge – Provisão (i)	1.810	(841)
<b>Total do Resultado Financeiro</b>	<b>1.810</b>	<b>(841)</b>
Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no imobilizado	129.517	129.517
Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no custo	(12.489)	(22.182)
Ganho (Perda) Hedge liquidado reconhecido no resultado financeiro	(925)	(5.403)
<b>Total Ganho (Perda) Hedge</b>	<b>116.103</b>	<b>101.932</b>

- (i) Em 30 de junho de 2024, a marcação a mercado do componente ineficaz registrado no resultado financeiro é composta pelo valor de 969 referentes a provisão de 2024 e 841 referente ao estorno da provisão de 2023.

	NDF contratada		Marcação a		Valor recebido
	em R\$		mercado (MTM)		ou pago
	30/06/2024	Vencimento (ano)	30/06/2024	31/12/2023	30/06/2024
<b>NDF</b>					
Termo USD	17.591	2024	2.107	(16.110)	(12.489)
Termo USD	37.285	2025	1.526	(2.403)	-
Termo USD	19.175	2026	2.014	-	-
Termo EUR	2.856	2024	260	(841)	(925)
<b>Líquido</b>			<b>5.907</b>	<b>(19.354)</b>	<b>(13.414)</b>

Este programa é classificado de acordo com os critérios contábeis de hedge *accounting* e mensurado a valor justo por meio do resultado abrangente.

#### ***Tratamento contábil dos instrumentos derivativos***

Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos como ativos ou passivos no balanço patrimonial e mensurados a valor justo. Quando a transação for elegível e designada como *hedge accounting*, mudanças no valor justo dos derivativos são registradas como segue:

- (i) Hedge de fluxo de caixa: as variações no valor justo dos instrumentos financeiros derivativos designados como hedge efetivo de fluxo de caixa têm seu componente eficaz registrado contabilmente no patrimônio líquido (outros resultados abrangentes) e o componente ineficaz registrado no resultado (Receita/Despesa financeira). Os valores registrados no patrimônio líquido somente são transferidos para o Imobilizado e custos em contas apropriadas (Hedge liquidado) quando os itens protegidos forem efetivamente realizados. O ganho/perda nas operações de hedge são as marcações a mercado registradas mensalmente de todos os títulos protegidos.



A Companhia documenta no início da operação de hedge accounting, com o objetivo de gestão de risco, a relação entre os instrumentos de hedge e os itens por ele protegidos, assim como a estratégia para a realização de operações de hedge e documenta, tanto no início quanto de forma contínua, sua avaliação de que os derivativos usados nas operações de hedge são eficazes.

***Estimativa de valor justo***

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação ordenada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non performance*). O risco de descumprimento inclui, entre outros, o próprio risco de crédito da Companhia.

Para a mensuração e determinação do valor justo dos instrumentos de derivativos, denominados *Non-Deliverable Forward* (NDF), contratados pela UTE GNA I, utilizamos as taxas de mercado obtidas no site da B3, sendo elas (i) Real x USD (ii) Real x Euro. Para esta precificação, consideramos a data de fechamento do período contábil em análise.

Os ativos e passivos financeiros registrados a valor justo deverão ser classificados e divulgados de acordo com os níveis a seguir:

**Nível 1** – Preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia;

**Nível 2** – Preços cotados com ou sem ajustes para ativos ou passivos similares com informações direta ou indiretamente em mercados ativos, exceto preços cotados incluídos no nível anterior.

**Nível 3** – Ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou ilíquido.

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

	Nível	30/06/2024		31/12/2023	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
<b>Passivos financeiros (Circulante/Não circulante)</b>					
<b>Mensurado pelo custo amortizado</b>					
Fornecedores		80.989	80.989	139.001	139.001
Contas a pagar - partes relacionadas		793.417	793.417	650.303	650.303
Mútuo – partes relacionadas		228.299	228.299	217.133	217.133
Empréstimos e financiamentos	2	3.625.167	3.625.167	3.423.079	3.423.079
Passivos de arrendamento		697.992	697.992	646.063	646.063
<b>Mensurados pelo valor justo por meio do resultado abrangente e resultado financeiro</b>		<b>5.907</b>	<b>5.907</b>	<b>(19.354)</b>	<b>(19.354)</b>
<i>Non-deliverable forwards</i> (NDF) - Instrumento de Hedge	2	5.907	5.907	(19.354)	(19.354)

Não houve transferências de Nível 2 durante o exercício findo em 30 de junho de 2024.

### ***Métodos e técnicas de avaliação***

- Caixa e bancos, contas a receber e contas a receber partes relacionadas, contas a pagar e contas a pagar partes relacionadas – Decorrem diretamente das operações da Companhia sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. O valor contábil se aproxima do valor justo tendo em vista o curto prazo de liquidação destas operações.
- Fornecedores – A Companhia entende que valor justo de fornecedores, por possuir a maior parte dos seus vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.
- Empréstimos e financiamentos – Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende que, por se tratar de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos, os valores contábeis refletem o valor justo das operações.
- Instrumentos derivativos – Para cálculo da marcação a mercado – MTM, utiliza-se a projeção da cotação da moeda contratada na NDF para a data de vencimento de acordo com a curva de futuros da BM&F. Este valor é trazido a valor presente de acordo com a projeção do CDI segundo a curva de DI futuro da BM&F.

## **25 Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as coberturas de seguros são as seguintes:

	<b>30/06/2024</b>	<b>31/12/2023</b>
Property / BI	2.779.450	2.426.233
CBI - FSRU	466.674	406.431
Terrorismo	355.770	309.843
Responsabilidade Civil - Operação	222.356	193.652
Transporte de Equipamentos Importados	13.897	37.801
Responsabilidade Civil (Operador Portuário)	138.973	121.033
Responsabilidade Civil (Ambiental)	10.500	10.500
Transporte GNL	350.211	152.501
Garantia Aduaneira	1.683	1.683

## 26 Compromissos assumidos

Em 30 de junho de 2024, a Companhia apresentou compromissos assumidos de compras futuras no valor de R\$ 13.230.716 (R\$ 11.257.329 em 31 de dezembro de 2023), que deverão ser cumpridos no decorrer da operação da Termelétrica.

	<u>30/06/2024</u>	<u>31/12/2023</u>	Descrição
<b>Ativo</b>			
<b>Imobilizado/Intangível</b>			
Adiantamentos para formação de imobilizado	3	1.359	Manutenção, qualidade do ar, serviço de vigilância, consultorias, estudos e projetos.
Peças Sobressalentes - Manutenção	998.254	925.915	Peças de substituição da Térmica, manutenção e gastos com importação.
Intangível	<u>1.808</u>	<u>2.446</u>	Licenças de sistemas.
<b>Total Imobilizado/Intangível</b>	<u><b>1.000.065</b></u>	<u><b>929.720</b></u>	
<b>Total Ativo</b>	<u><b>1.000.065</b></u>	<u><b>929.720</b></u>	
<b>Resultado</b>			
Custos	12.121.532	10.207.123	Contratos de operação da térmica, operações do FSRU.
Despesas Gerais e Administrativas	78.861	92.115	Viagens e estadias, consultoria, assessoria financeira, despesas com escritório e benefícios para funcionários.
Custos de Transações (Despesas Financeiras)	30.258	28.371	Gastos atrelados aos financiamentos e debêntures.
<b>Total Resultado</b>	<u><b>12.230.651</b></u>	<u><b>10.327.609</b></u>	
<b>Total Geral</b>	<u><b>13.230.716</b></u>	<u><b>11.257.329</b></u>	

## 27 Eventos Subsequentes

- **Pagamento da dívida semestral (BNDES, KFW e Debêntures)**

Nos dias 01 e 15 de julho de 2024, a UTE GNA I pagou o montante de R\$ 208.011 referente a principal e juros do empréstimo e financiamento com BNDES, KFW e debêntures conforme prazo estabelecido no contrato de financiamento.

- **Arbitragem BPGM**

No dia 25 de julho de 2024 a UTE GNA I Geração de Energia S.A (“UTE GNA I”) recebeu a sentença final do procedimento arbitral movido contra a BP Gás Marketing Ltd. (“bpGM”). O resultado da sentença proferida foi favorável a bpGM, restando a UTE GNA I a partir deste momento a obrigação de pagamento dos gastos incorridos com o processo de arbitragem e dos gastos jurídicos da contraparte no processo arbitral, no valor de R\$ 27.689 apurados na data de proferimento da sentença, a serem pagos a bpGM. O referido montante foi tratado como evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis que originam ajustes e, portanto, foi registrado dentro do período de 30 de junho de 2024, conforme nota explicativa 21 despesas gerais e administrativas.

A Companhia, com base nas suas melhores estimativas de projeções de fluxo de despacho futuro, entende que não há nenhum impacto a ser refletido nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2024 decorrente da referida sentença arbitral.

Adicionalmente, a UTE GNA I informa que o resultado do procedimento arbitral não resultará em impacto nas operações do projeto ou na continuidade do fornecimento de GNL nos termos do LNG SPA.

Rio de Janeiro, 01 de agosto de 2024.

---

**UTE GNA I GERAÇÃO DE ENERGIA S.A.**